

NOVAS PERSPECTIVAS PARA A SALA DE AULA: LINGÜÍSTICA APLICADA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A QUEBRA DE PARADIGMAS

Aline Ferreira Oliveira Araujo (UEMS)

alineferreirams@gmail.com

Elza Sabino da Silva Bueno (UEMS)

elza20@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é revisitar teorias e conceitos que desempenharam – e desempenham – papel importante no entendimento de práticas comunicativas e sua relação com a atuação docente. Dessa forma, o presente estudo apresenta cunho bibliográfico, qualitativo e descritivo, tendo como procedimento o levantamento de dados por meio da revisão de literatura. O trabalho está dividido em três partes, a saber: perspectivas críticas para o ensino de línguas e formação de professores, perspectivas filosóficas e epistemológicas sobre saberes e perspectivas translíngues para o ensino de línguas e formação de professores. As seções contêm aspectos que se complementam e convergem para a mesma visão da sala de aula: um ambiente múltiplo, dinâmico e diverso, assim como os sujeitos que a compõem. O referencial teórico baseou-se nos estudos sobre letramento crítico de Menezes de Souza (2011), emancipação de Biesta (2008) e Rancière (2010), pensamento abissal de Souza Santos (2007) e translíngua de García e Wei (2014). Diante das reflexões fomentadas, infere-se que a escola apresenta, mais do que nunca, grande papel libertador. Cabe a essa instituição o compromisso de abolir práticas opressoras, excludentes e discriminatórias. Os conceitos revisitados fornecem amparo teórico para a prática de reflexão linguística, que é uma importante forma de o educador ver-se e libertar-se, exercitar a tolerância em relação ao outro e o conhecimento em relação a si mesmo.

Palavras-chave: Emancipação. Translíngua. Letramento crítico. Pensamento abissal.